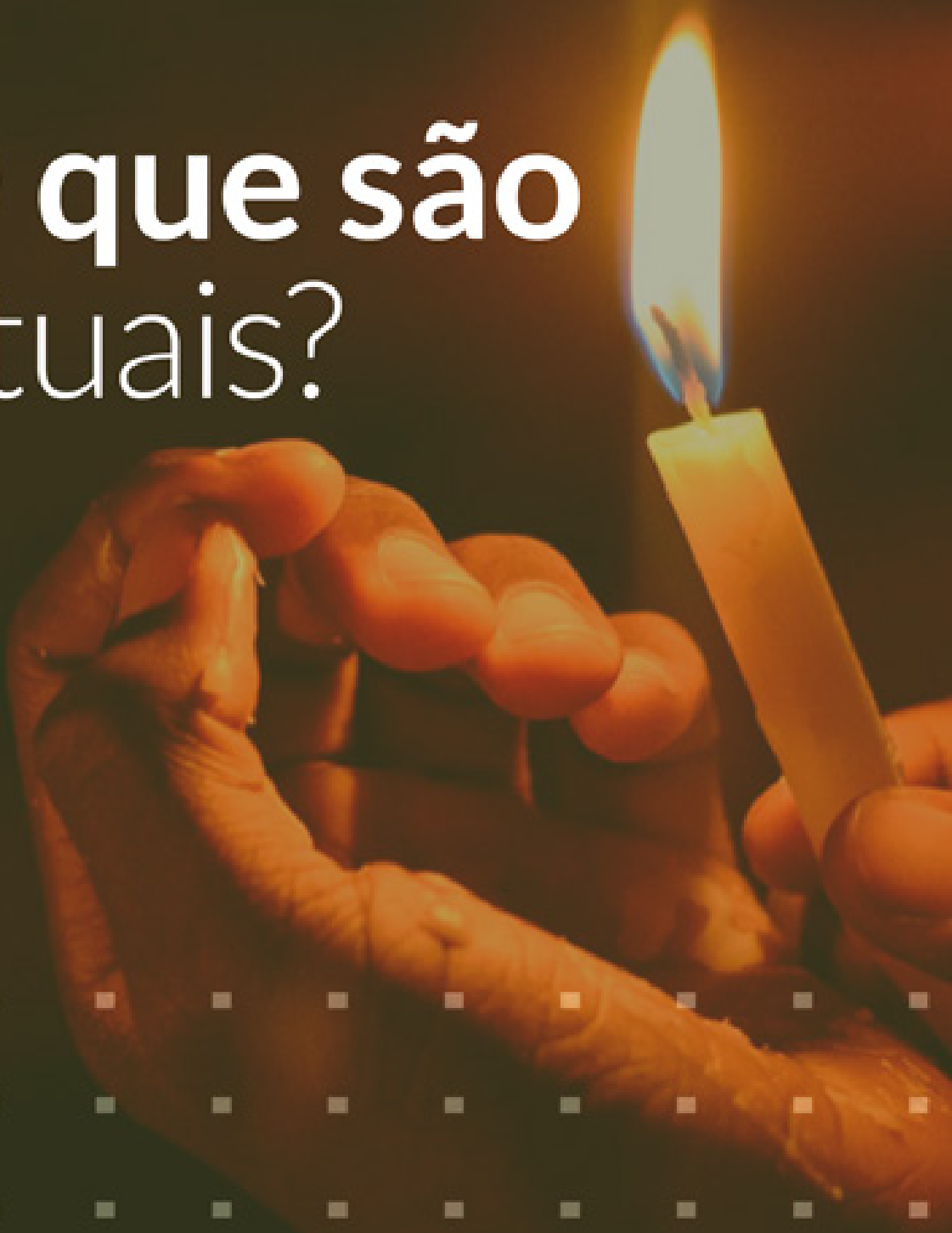
Umbanda EAD

O que são rituais?



Ebook 01


Umbanda
EAD
RITUAIS
COM
ERVAS

Rituais com Ervas

Sempre que falamos sobre o uso das ervas, nosso mental ou nossa consciência nos remete ao universo místico das benzedeiras, dos raizeiros, das pessoas envolvidas com a vida no campo e o uso dos elementos da natureza na forma de alimentos, chás e preparos medicinais.

Desse universo também fazem parte os remédios para todos os males e um palavreado incompreensível na forma de rezas e ladainhas, que, se não tem um poder de realização imediato, e por que não dizer pirotécnico, envolve os participantes do processo numa aura de mistério e Fé, que comungam com a cura esperada e a realização de pelo menos o imediato bem-estar espiritual.

A imagem mitológica do alquimista, da bruxa, feiticeira, ou simplesmente da "fazedora de garrafadas", tão discutidas e desconhecidas pelos povos da cidade, já formaram no passado a tônica desse mundo simples e ao mesmo tempo desconhecido.


Umbanda
EAD
PREPARANDO
A MENTE
PARA OS
RITUAIS

Preparar seu próprio banho, sua defumação, fazer um benzimento em si mesmo, requer, na prática, boa vontade, bom-senso, uma pitadinha mínima que seja de esperança que venha colada na Fé, no desejo de realizar o bem, para si, para o semelhante, para a comunidade, para o universo, e coragem.

Coragem de vencer a preguiça, o desânimo, a fraqueza que acompanha as obsessões espirituais, as atuações negativas e nossos próprios encontros com nossa realidade interior.

Nós, seres humanos, tentamos o tempo todo encontrar desculpas para nossas dificuldades. Tentamos encontrar o culpado do lado de fora, assim como aquela pessoa que ao manobrar o carro numa rua bate a traseira do veículo na lixeira instalada na calçada, amassa os dois, gerando assim um prejuízo, mas, não contente, ainda desce e chuta a lixeira, como se ela, a lixeira, fosse a culpada da barbeiragem. Resultado: dois dedos do pé quebrados, e o prejuízo do amassado, que não era tão grande assim, fica bem maior.

Esse é um exemplo de que encarar as dificuldades de frente acaba saindo mais barato, mais rápido e melhor resolvido. Reconhecer as dificuldades próprias e não arrumar desculpas é um grande começo para um bom ritual. Escreva em algum lugar que possa ficar visível para você:

SEM DESCULPAS!



Tenha certeza que esse primeiro ritual, de acreditar que pode viver sem desculpas para si mesmo, é um excelente caminho para dominar os demônios internos. Isso mesmo, **essas entidades míticas tão clamadas por alguns religiosos em seus calorosos cultos podem viver em nossas mentes inconscientes,** como aquela "força de costume", aquele comodismo onde nosso mental adormecido se encaixa e desenvolve sistemas de proteção para quando a ação é diferente do cotidiano.

A mente reage contra o que não é costumeiro. Acostume-se ao ostracismo, à preguiça e verá que a cada dia fica mais difícil sair da situação. E quando tentar, sentirá algo a impeli-lo ao contrário, e muitos poderão atribuir isso a fatores externos:
- Será que tem algum feitiço feito contra mim?
- Quem será que não quer que eu faça esse banho de ervas? (já atribuindo isso a alguma entidade mítica)
- Me senti mal só de pensar em rezar...

De acordo com a expressão de H.P.Blavatsky:
"A mente é boa serva, mas cruel senhor."

E nós podemos dizer:
"A própria mente cria oposições aos esforços para dominá-la.

Nesse caso, dominar a mente é crer em si mesmo, na magia, no poder transformador que o ritual, a reza, o benzimento podem trazer. Crer em Deus Nosso Pai Criador, como a verdadeira Fonte de tudo, e ao



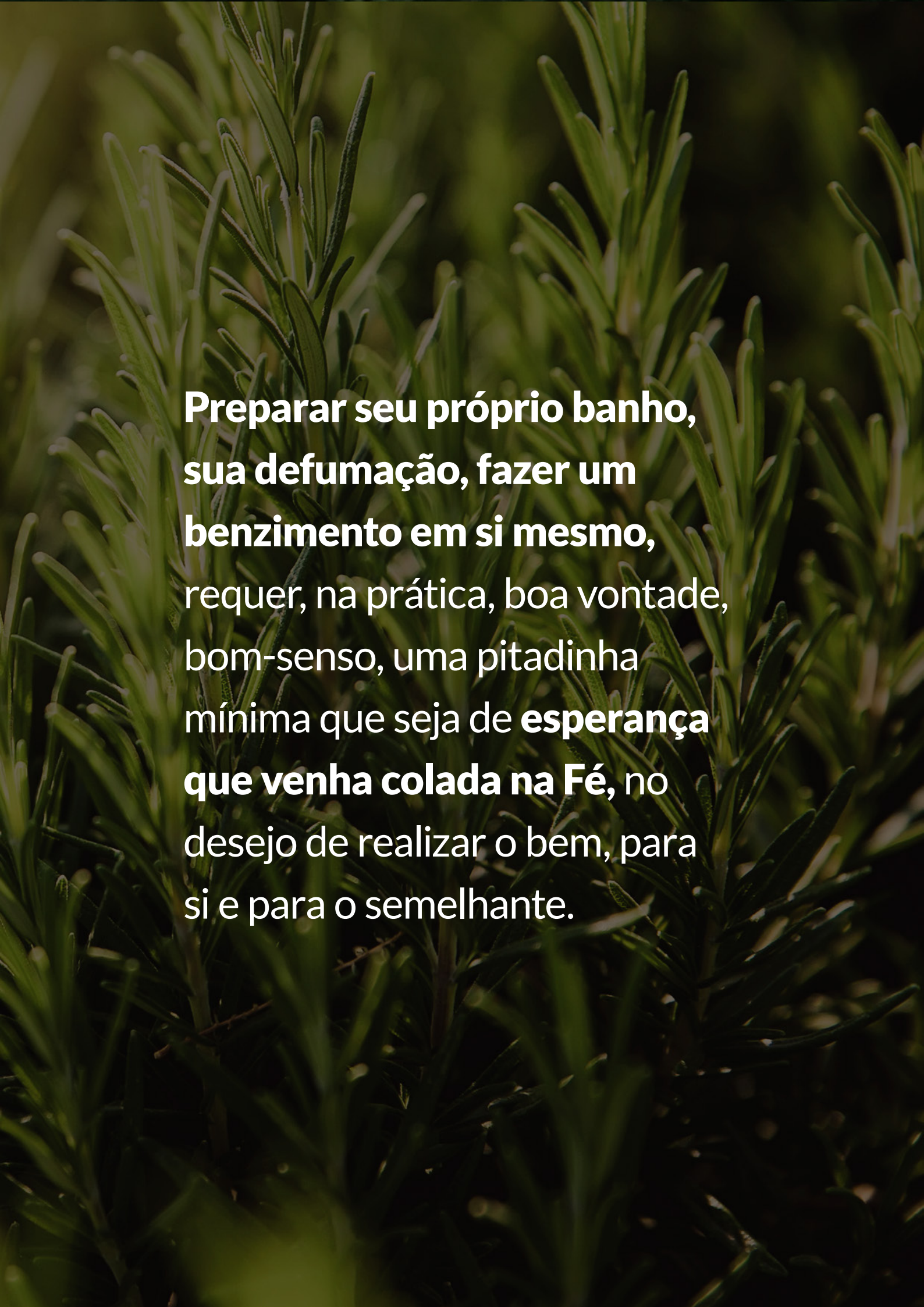
invocá-lo crer realmente em seu Poder Divino e Suas Forças Naturais, manifestadas em nosso meio através da simplicidade da natureza de elementos e da natureza humana, em suas nuances, tons, cores e formas de sentimentos positivos e negativos é manter o foco, a atenção, a perseverança naquilo que é o objetivo da magia ritual.

A facilidade, por exemplo, de senta-se à frente do computador e encontrar tudo nos sites de busca nos torna um tanto acomodados. É necessária uma real vontade de melhorar para sair do lugar comum, desse comodismo e ir à luta. Vontade, por mínima que seja, inicialmente para pelo menos levantar o traseiro do sofá, vai aumentando e dando lugar a uma sensação ótima de plenitude por realizar algo de bom para si mesmo.

Aos que conseguem vencer essa primeira barreira, fica o gostinho da vitória e o sentimento de – "Porque não fiz isso antes?".

Um ritual de limpeza energética, um banho de ervas, por exemplo, sem dúvida nenhuma, poderá ajudar a tirar a pessoa de um estado de obsessão espiritual que a impede de enxergar as oportunidades que estão positivamente no seu caminho, mas a vontade de sair da situação deve permitir esse processo ritual. Acredite que pode e poderá, acredite que não pode e não poderá. Das duas formas você estará certo. **Escolha o que é melhor para você.**





Preparar seu próprio banho, sua defumação, fazer um benzimento em si mesmo, requer, na prática, boa vontade, bom-senso, uma pitadinha mínima que seja de **esperança que venha colada na Fé,** no desejo de realizar o bem, para si e para o semelhante.

Umbanda EAD

O QUE SÃO RITUAIS?



É lógico que quando falamos de rituais entendemos, pois nossa mente assim está preparada para entender, que precisaremos de formas e fórmulas litúrgicas, palavras mágicas, rezas rebuscadas em palavras incompreensíveis e dirigidas à segunda pessoa do singular e do plural.

Podemos citar aqui diversas formas rituais, ligadas a contextos muito bacanas, mas que nem sempre estão disponíveis a todos. Aos que estudam as ciências herméticas em profundidade, esses nossos escritos podem parecer água com açúcar, mas aos simples de coração, verão um campo de possibilidades.

De que adianta um conjunto de conhecimentos guardado numa caixa? Pra que me serve saber dezenas de benzimentos e não os dividir com ninguém?

Isso não me torna mais sábio, muito menos mais inteligente, apenas um pouco mais egoísta. Esse curso não trata de desenhar símbolos, pentagramas, fazer bonecos de cera, nem se vestir de capa preta e capuz na lua cheia e evocar poderes ocultos numa língua estranha.

Esses rituais existem, têm seu fundamento, sua base alicerçada em religiões e conceitos antigos, funcionais para quem os pratica, mas como disse, não abrangentes e indisponíveis para a grande maioria das pessoas.



Falar de ritual é se lembrar de formas folclóricas de cultos secretos e antigos a deuses ultrapoderosos desconhecidos pelos pobres mortais e pessoas normais como nós. Exagero? De jeito nenhum. É exatamente isso o que vem à mente. Acreditamos que fazer um ritual exige preparo, conhecimento de causa e efeito, iniciação etc. Mas se observarmos, somos seres ritualísticos. Quem não tem seus próprios rituais ao acordar? Levantar, espreguiçar, ir ao banheiro, escovar dentes, banho etc. Sempre no mesmo ritmo e na mesma sequência.

RITUAL É FORMA,
É MANEIRA DE EXECUTAR.

Uso ritualístico das ervas nada mais é do que a forma natural, ordenada, para se usar os elementos e absorver o melhor em termos de resultado. Poderíamos simplesmente chamar essa prática natural de "Magia", mas entendo esse termo de outra forma.

MAGIA É TRANSFORMAÇÃO.

Usamos magia quando queremos mudar o estado de alguma coisa. Quando queremos transformar uma situação, mudar energeticamente o padrão vibratório irradiado pela aura de uma pessoa ou de uma casa.



MAGIA É TRANSFORMAÇÃO. MAGIA É PODER. MAGIA É PODER TRANSFORMADOR.

A magia ainda hoje é usada nas suas polaridades: positiva e negativa.

A magia por si só, escrita e descrita aqui ou em outros livros, por definição é neutra, assim como os elementos, por mais grotescos que pareçam, são como faca em mão de morto: não oferecem perigo se não forem ativados.

Ler um livro de rezas como simples leitura não implica a ativação desse mistério e o desencadear de ações relativas a essa magia tão conhecida – traçar uma estrela de cinco pontas no chão, ou na areia da praia, não faz de ninguém um mago. **É necessário "se colocar" como ativador, rezar, invocar um poder, senti-lo, solicitar, pedir, convidar essa força para atuar de forma viva e ativa.**

A direção que a magia toma respeita as determinações do seu ativador. Podemos afirmar então que a magia está no mago em primeira instância e nos elementos como fatores fixadores da magia. Um mesmo elemento de magia positiva pode ser usado para as magias negativas de acordo com seu ativador.

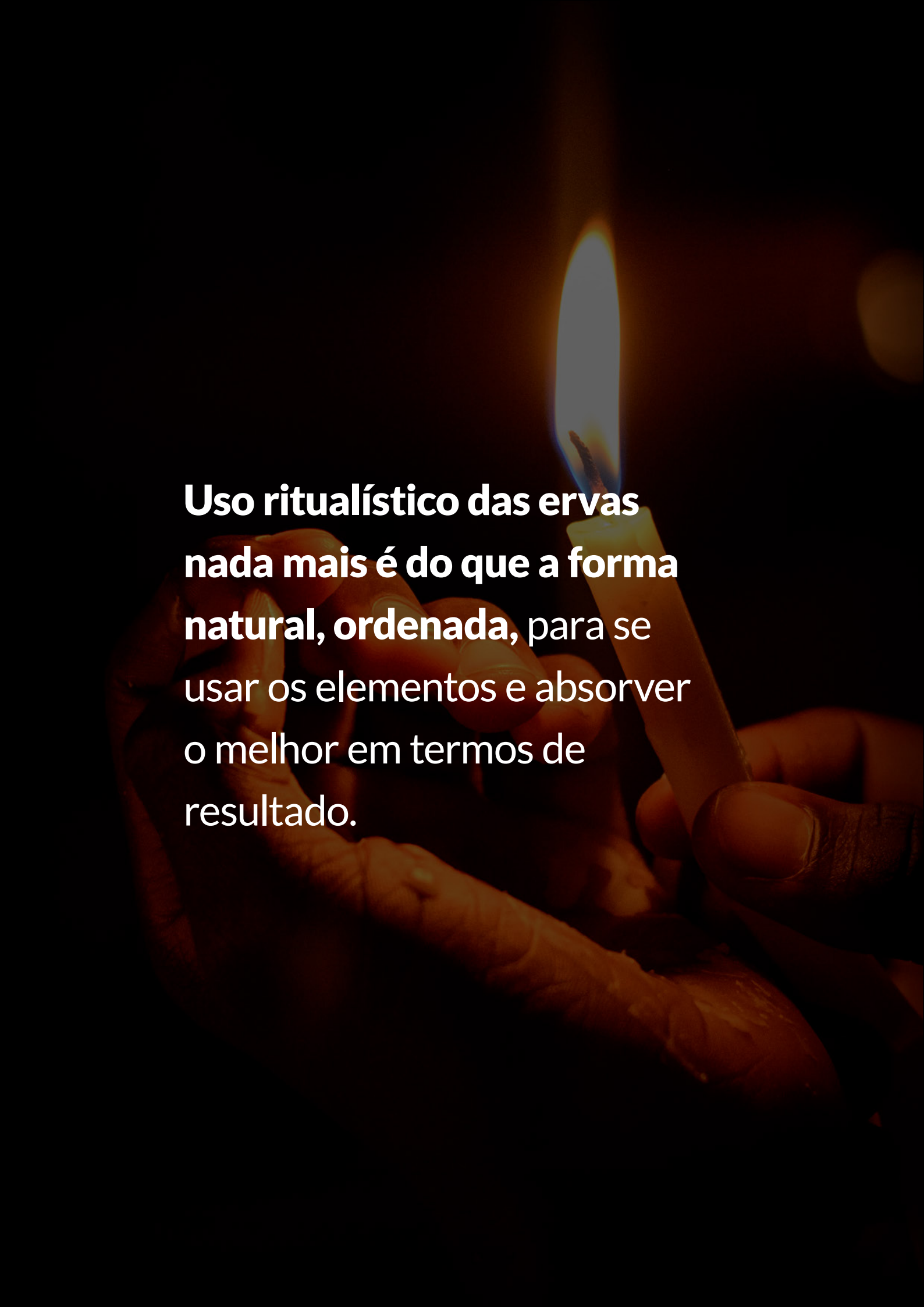


A magia se baseia na intenção, no propósito do seu ativador. O conceito de magia positiva e negativa está ai, no mago responsável pela ativação, resultado e posterior colheita desse resultado, que com certeza respeitando a regra universal de ação e reação virá ao encontro de si mesmo com seu poder.

Fazer magia pode parecer complicado nesses termos iniciáticos, mas é muito mais simples do que se imagina. Transformamos muito em nosso dia a dia. Porque será que os adeptos da bruxaria natural têm, na cozinha, seu grande altar, o ponto máximo, o ponto de forças da bruxa mãe? Porque é na cozinha que tudo se transforma, na cozinha que a maioria dos alimentos são transformados e preparados para ser fonte de energia.

Portanto, **se você já preparou um simples chá que seja, já participou de um ato de magia.** E se esse chá que você preparou seguiu um critério, como colher a erva, lavar, deixar escorrer, colocar a água para ferver, colocar a erva dentro d'água, coar, enfim seguiu e praticou um ritual.





Uso ritualístico das ervas nada mais é do que a forma natural, ordenada, para se usar os elementos e absorver o melhor em termos de resultado.


Umbanda
EAD
A SIMPLICIDADE DO USO DO ELEMENTO NATURAL

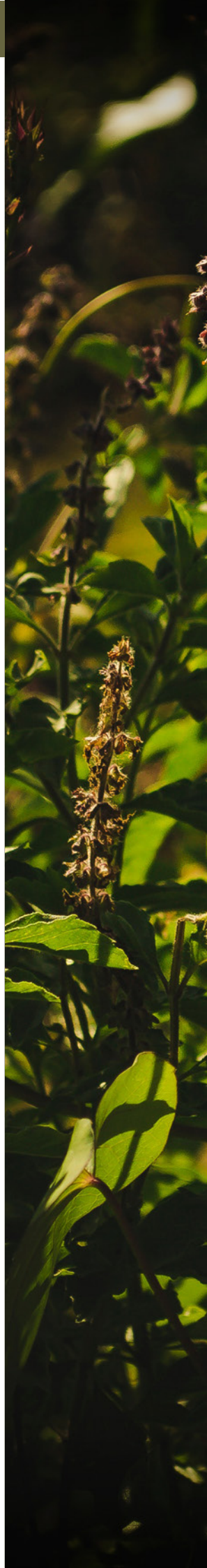
REGRAS BÁSICAS PARA UTILIZAÇÃO DE MAGIA NAS ERVAS

Há duas regras básicas para a prática da magia, para a manipulação do elemento natural: **AMOR E BOM SENSO.**

Isso mesmo, Amor e Bom Senso, essas duas palavrinhas tão simples de dimensões tão extensas no seu sentido de entendimento. Bom senso, de acordo com o dicionário, é a capacidade de julgamento, o senso íntimo, a consciência. É o senso comum, é o modo de pensar da maioria.

É aquele conhecimento básico, é o raciocínio capaz de discernir sobre algo bom ou algo ruim. A capacidade de julgamento que seu íntimo lhe impõe. É o conhecimento que a maioria das pessoas tem. Se você não sabe, com certeza alguém em sua casa sabe, seu vizinho, ou alguém para quem você possa perguntar.

É a presença de espírito que temos ao saber que não devemos usar uma erva que não conhecemos. Não devemos usar o “achismo”. Simplesmente achar uma erva “bonita” e usá-la para fazer um chá, ou banho. Há muitas ervas tóxicas, ou com grau de toxidade tal que seu uso indiscriminado pode trazer resultados desagradáveis. É necessário tomar muito cuidado, filtrar as informações, comparar, perguntar. Adquirir ervas secas e frescas, mudas e sementes de locais adequados, de boa procedência.

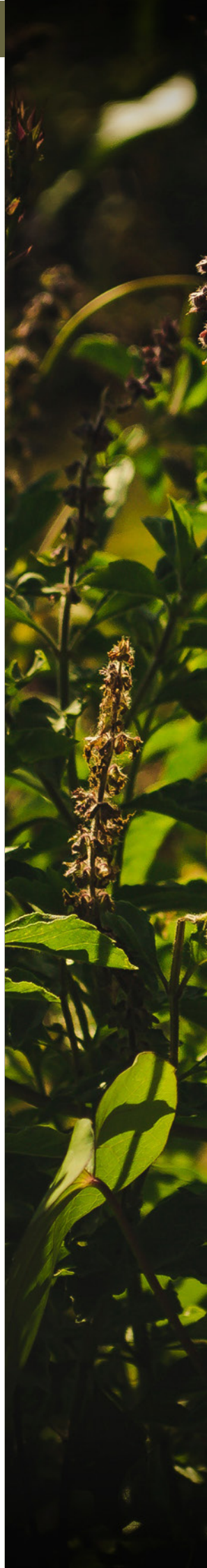


O bom senso diz que não queimamos ervas frescas, porque contêm muita água. Isso é bom senso. Acima de tudo, ouça seu coração. Pergunte a si mesmo, sinta em sua alma a energia da erva.

AMOR. Quando falamos de amor o assunto se torna amplo. É subjetivo falar de amor, esse sentimento abstrato e de difícil compreensão. Vemos o amor definido e transmitido de várias formas. O amor fraterno como o sentimento entre irmãos, amigos, ou enfim, entre pessoas que se gostam. Vemos o Amor doado pelas almas caridosas em sua luta constante para diminuir as diferenças entre as classes sociais, o amor de Cristo por nós, por ter descido de suas esferas ultraluminosas para semear entre nós o Amor e a Fé. **Gosto de dividir esse sentimento em duas partes para nosso melhor entendimento: Fé e Respeito.**

**FÉ é aquilo que acreditamos, se acreditamos que algo é bom para nos temos fé naquilo.*

A fé não depende da forma. É a mola propulsora que nos empurra em direção a algo, a um ideal. Quando acreditamos e vamos em frente, é ali que está nossa fé. Aquilo que não nos deixa esmorecer diante das dificuldades, nossa crença em algo maior que nós. Se acreditarmos em uma sustentação religiosa é lá que colocamos nossa fé, a fé religiosa.



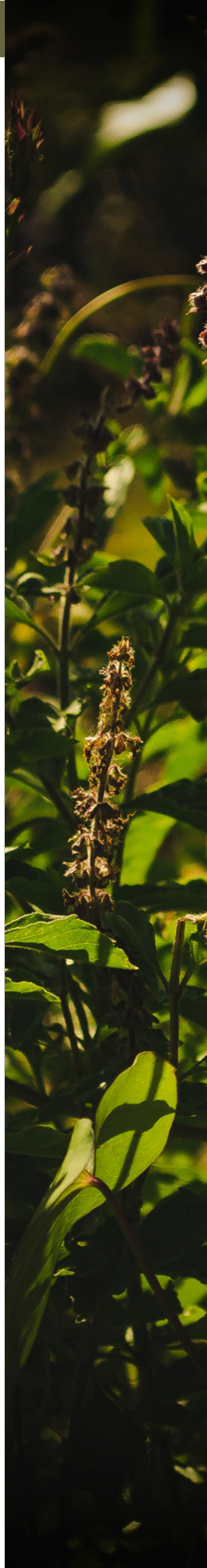
A fé não é só religiosa ou ligada à religiosidade, é acima de tudo acreditar. Mestre Jesus quando esteve entre nós, no meio material, dizia ao fazer suas curas milagrosas: “tua fé te curou, tua cura é do tamanho da tua fé”.

Então, quando acreditamos, o poder de realização entra em ação. A fé é o poder em ação, a realização. Ao alimentar com fé nossos projetos, damos crescimento a eles. Poderíamos dizer que a fé é o fermento da vida. Sem acreditar, nada acontece. Acima da virtude religiosa que mais a inspira, podemos resumir fé como confiança.

A própria ciência já aceita que pacientes que têm fé se curam mais rápido do que os céticos, aqueles que não acreditam em nada. Quando acreditamos e confiamos, temos fé.

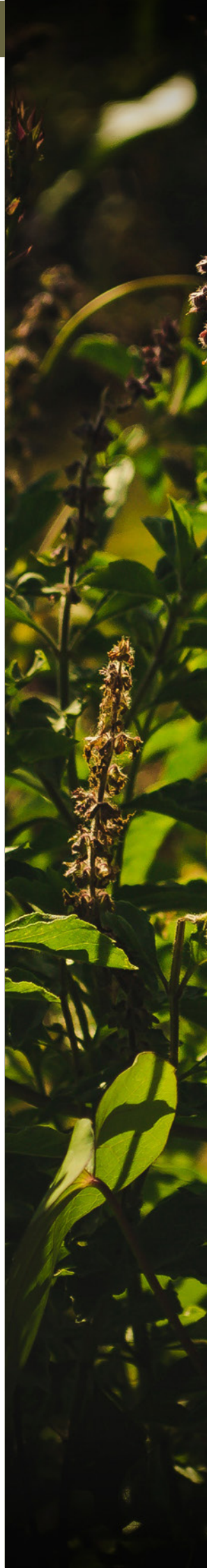
***RESPEITO é honra.** Respeitar a natureza é honrar ao Pai Criador pela dádiva da vida. Honrar ao Pai pelo ar que respiramos. Respeitar a forma que o espírito divino se apresenta nos vegetais, a energia contida em cada erva, mesmo depois de seca.

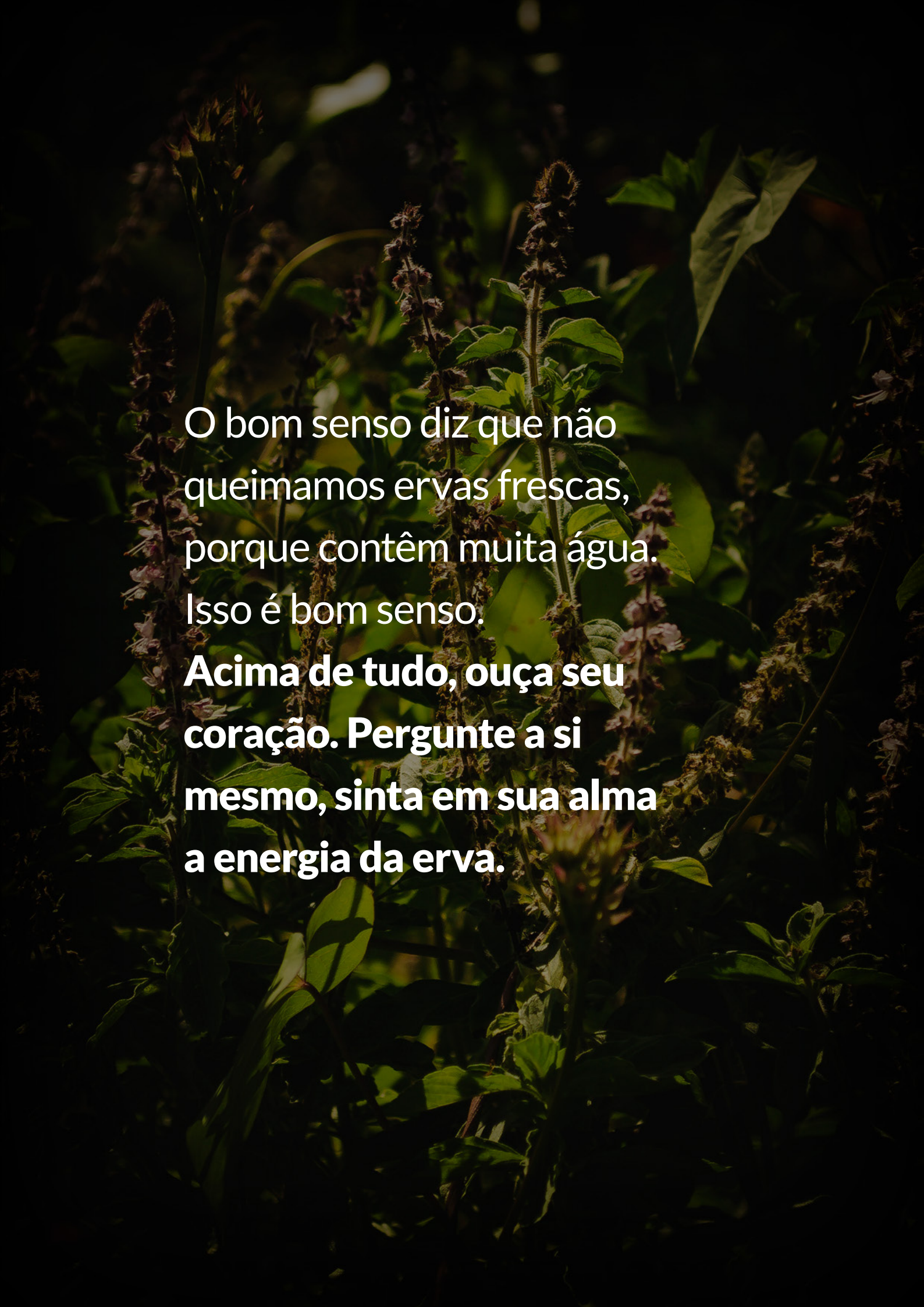
Ao respeitar as muitas formas de energia, temos benefícios práticos em nossa vida. A energia elétrica é fantástica se bem usada, no entanto, se usada sem conhecimento, pode causar prejuízos sem precedentes. Isso é respeito. Bem direcionada, toda forma de energia é benéfica.



ENFIM, AMOR É ISSO: FÉ E RESPEITO, PORQUE QUEM AMA ACREDITA E RESPEITA.

Amar as ervas é acreditar que podem trazer algum benefício para nossas vidas e para a vida de nossos semelhantes, é respeitar sua forma de uso, direcioná-la da forma correta.





O bom senso diz que não queimamos ervas frescas, porque contêm muita água. Isso é bom senso.
Acima de tudo, ouça seu coração. Pergunte a si mesmo, sinta em sua alma a energia da erva.

Quem é **Adriano Camargo**



Nascido em berço umbandista, Adriano Camargo – O Erveiro da Jurema, como é carinhosamente chamado, vem desde o ano 2000 difundindo o conhecimento sobre religião, magias e práticas de bem estar por meio do uso dos elementos da natureza e seus rituais.

Sacerdote de Umbanda, formado por Pai Ronaldo Linares e por Pai Rubens Saraceni, dirige o Templo Escola de Umbanda Ventos de Aruanda, fundado em 2007 na cidade de São Bernardo do Campo. Lá tem como objetivo, à preparação e formação de médiuns e sacerdotes de Umbanda, difundindo noções de cidadania, ecologia, conservação e humanismo.

"À Ele servimos, servindo o nosso semelhante.
Essa é a nossa Umbanda."

Pai Adriano Camargo, O Erveiro


Umbanda
EAD
SEMANA GRATUITA
Magia com ervas
por Adriano Camargo
25.03 a 29.03
Salve o reino vegetal!

TERRA
MYSTICA
LIVRARIA E ARTIGOS DE FÉ

A loja da **UMBANDA EAD**

acesse agora

Esse eBook possui direitos autorais. Estão expressamente proibidas quaisquer outras formas de utilização ou reprodução tais como: editar, adicionar, reduzir e praticar qualquer ato de comercialização.

A violação de quaisquer desses direitos exclusivos do titular, acarretará a sanções previstas na **Lei 5988 de 14/12/1973 artigos 184 e 186 do Código Penal e Lei de Direitos Autorais (Lei 9610/1998).**



#EUSOUUMBANDA